

realizados estudos fenológicos com 11 espécies em 1172 quadrados, ou 46.88 ha. Dados disponíveis e publicados sobre o inventário fitodemográfico, como composição florística, estrutura e diversidade serão apresentados e discutidos.

A COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UMA FLORESTA DE TERRA FIRME NA AMAZÔNIA. Leandro V. Ferreira; Pia Parolin & José F. Ramos (Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais; Projeto INPA/Max-Planck; Departamento de Botânica - INPA).

Foi feito um inventário florístico de um hectare com DAP = 10 cm em uma floresta de terra firme a 200 km a nordeste de Manaus, Amazônia Central. Isto resultou em 167 espécies, 44 famílias, 674 indivíduos e área basal total de 36.16 m². A maioria das árvores, 87%, ocorreram entre 10 e 30 cm de DAP. As cinco espécies mais importantes em ordem decrescente de abundância foram *Oenocarpus bacaba* (Arecaceae), *Couepia obovata* (Chrysobalanaceae), *Pourouma paraensis* (Cecropiaceae), *Protium grandiflorum* (Burseraceae) e *Eschweilera odora* (Lecythidaceae). As cinco espécies mais importantes em ordem decrescente de índice de valor de importância (I.V.I.) foram *Goupia glabra* (Celastraceae), *Oenocarpus bacaba* (Arecaceae), *Couepia obovata* (Chrysobalanaceae), *Bertholletia excelsa* (Lecythidaceae), e *Pourouma paraensis* (Cecropiaceae). As cinco famílias mais importantes em ordem decrescente de índice de importância de família (F.I.V.) foram Leguminosae, Chrysobalanaceae, Arecaceae, Lauraceae e Lecythidaceae. Comparando os inventários florísticos feitos na floresta de terra firme na Amazônia em relação a todas as famílias botânicas, utilizando o índice de similaridade de Jaccard, encontramos uma variação de 0.37 a 0.73%, enquanto usando somente as dez famílias mais importantes (F.I.V.) o índice de similaridade variou de 0.18 a 0.43%. (Fundação Vitória Amazônica, Projeto Jaú, Manaus).

NOVAS OCORRÊNCIAS DE CHLOROPHYCEAE (ALGAE, CHLOROPHYTA) PARA O ESTADO DO PARÁ. Regina Célia Viana Martins-da-Silva (CPATU/EMBRAPA).

Foi realizado o inventário florístico das Chlorophyceae no lago Água Preta, o qual faz parte do complexo de água do município de

Belém-Pa, cujo tratamento e distribuição são feitos pela Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA). O inventário foi efetuado a partir de quatro coletas no período de outubro de 1992 a agosto de 1993. As amostras foram coletadas utilizando-se rede cujo funil foi confeccionado em náilon com malha de 45µm de abertura, medindo 1,50m de comprimento por 0,30m de diâmetro e com um recipiente de plástico na extremidade inferior. Neste inventário, a classe Chlorophyceae está representada por dez famílias tais como: Scenedesmaceae (15 taxa), Chlorellaceae (12), Botryococcaceae (5), Coelastraceae (3), Hydrodictyaceae (3), Golenkiniaceae (2), Palmellaceae (2), Treubariaceae (2), Characiaceae (1) e Oocystaceae (1 táxon), totalizando 46 taxa identificados. Destes, 24 são citados pela primeira vez como ocorrendo no Estado do Pará e distribuídos em quatro gêneros, 16 espécies e três variedades. Para cada táxon identificado, com base em extensa pesquisa bibliográfica, foram obtidos o epíteto específico, a citação original, o basônimo quando for o caso, a descrição, o número de registro em herbário da amostra estudada, a distribuição geográfica no Estado do Pará, comentários e ilustrações. Constam ainda mapas com a localização da área estudada e uma tabela com a distribuição dos taxa nas quatro épocas de coleta (EMBRAPA/CPATU).

ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO DAS ORCHIDACEAE DA FLORESTA MARGINAL DO RIO APEÚ, MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PA. Mary Fernandes da Silva (Bolsista I. C.-DBO/MPEG).

A floresta de igapó do rio Apeú (Município de Castanhal-PA) ainda conserva características de um ambiente pouco impactado pelo homem e uma flora orquídea bastante rica. Neste ambiente foi realizado um levantamento fitossociológico da família Orchidaceae no período de janeiro a dezembro de 1993. Os dados de campo foram tomados a partir de 4 transectos perpendiculares ao leito do rio Apeú, distanciados entre si, aproximadamente 1.000 metros. Em cada transecto foram alocadas 6 parcelas de 10m x 10m, sendo 3 parcelas em cada margem do rio com um afastamento de 100m entre elas, totalizando 24 unidades de amostra ou 2.400m de área estudada. Foram identificadas 86 espécies distribuídas em 47 gêneros da família Orchidaceae. Quanto as árvores